

CONCURSO PÚBLICO

055. PROVA OBJETIVA

MÉDICO AUDITOR

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

O lugar de estudo era isso. Os alunos se imobilizavam nos bancos: cinco horas de suplício, uma crucificação. Não há prisão pior que uma escola primária do interior. A imobilidade e a insensibilidade me aterraram. Abandonei os cadernos, não deixei que as moscas me comessem.

Assim, aos nove anos, ainda não sabia ler.

Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama. Novidade: meu velho nunca se dirigia a mim. E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia. Então, espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto e voltei à sala. Aí recebi ordem para me sentar e abrir o volume.

Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha, indiferente à pontuação, saltando linhas, alcancei o fim da página, sem ouvir gritos. No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia. Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida. Traduziu-me em linguagem de cozinha diversas expressões literárias. Alinhei o resto do capítulo, diligenciando penetrar o sentido da prosa confusa. E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono. Dormi com eles, acordei com eles. À noite meu pai pediu novamente o volume, e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações. Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso. E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa, afastou-me com um gesto, carrancudo.

Nunca experimentei decepção tão grande. Era como se tivesse descoberto uma coisa muito preciosa e de repente a maravilha se quebrasse. E o homem que a reduziu a cacos, depois de me haver ajudado a encontrá-la, não imaginou a minha desgraça. A princípio foi desespero, sensação de perda e ruína, em seguida uma longa covardia, a certeza de que as horas de encanto eram boas demais para mim e não podiam durar.

(Graciliano Ramos. *Infância*. 5. ed. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1961. Excerto adaptado)

01. A surpresa do narrador diante da solicitação do pai para que lhe trouxesse um livro deveu-se

- (A) à reconhecida dificuldade do pai, praticamente analfabeto, para praticar qualquer leitura.
- (B) ao receio que ele tinha do quarto do pai, cujo aspecto sombrio lhe causava desconforto.
- (C) à novidade desse acontecimento, já que era muito precária a comunicação entre ele e o pai.
- (D) à decisão do pai de permitir-lhe manusear os livros da casa, algo que ele desejava muito até aquela ocasião.
- (E) à disposição do pai em atender-lhe o desejo num horário em que costumava estar dormindo.

02. No tocante à experiência vivida com seu pai na descoberta da leitura, o narrador conclui que tal passagem

- (A) foi positiva, tendo prevalecido as lembranças do empenho desajeitado do pai para levá-lo a compreender o sentido do que estava lendo.
- (B) constituiu uma tentativa do pai de aproximar-se dele, frustrada pela sua incapacidade em reconhecer a sinceridade desse ato do pai.
- (C) mostrou-se desastrosa, na medida em que ao medo que sentia do pai passou a somar-se o que lhe despertava os personagens da história.
- (D) resultou em frustração, com a forma brusca como o pai passa a negar-lhe os momentos aprazíveis que lhe vinha proporcionando.
- (E) trouxe-lhe a segurança de que precisava e, ao fim, dissiparam-se todas as suas desconfianças em relação ao novo estado de espírito do pai.

03. Considerando o sentido que os dois-pontos (:) estabelecem na frase “Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono...”, eles podem ser corretamente substituídos pelo termo:

- (A) pois.
- (B) mas.
- (C) quando.
- (D) todavia.
- (E) portanto.

04. Na seguinte frase do texto, o pai do narrador é caracterizado de maneira negativa:

- (A) E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando...
- (C) ... meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso.

05. Considere as seguintes frases do texto:

- A imobilidade e a insensibilidade me **aterraram**.
- Principiei. **Mastigando** as palavras, gaguejando...
- Alinhei o resto do capítulo, **diligenciando** penetrar o sentido da prosa...

Os termos em destaque nas frases são empregados como sinônimos, respectivamente, de

- (A) atemorizaram; pronunciando com pouca clareza; empenhando-se para.
- (B) surpreenderam; compreendendo vagamente; preparando-se para.
- (C) aterrorizaram; emitindo involuntariamente; desistindo de.
- (D) motivaram; lendo com dificuldade; atentando para.
- (E) chocaram; pronunciando com rapidez; furtando-se de.

06. O termo destacado na frase "... peguei **com** repugnância o antipático objeto e voltei à sala." forma uma expressão indicativa de

- (A) tempo.
- (B) modo.
- (C) dúvida.
- (D) finalidade.
- (E) intensidade.

07. A seguinte frase do texto caracteriza-se pelo emprego de palavras ou expressões em sentido figurado:

- (A) Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei.
- (C) No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

08. O emprego das vírgulas na frase "... uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama." atende à mesma regra de pontuação da norma-padrão da língua que se verifica em:

- (A) ... espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto...
- (B) Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha...
- (C) ... os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono.
- (D) ... e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações.
- (E) E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa..."

Leia o texto para responder às questões de números 09 e 10.

O último censo da educação superior brasileira deixa claro que o sistema de ensino superior está com dificuldades que _____ se arrastando ao longo dos últimos anos.

Com a crise sanitária da Covid-19, os problemas ficaram mais _____ e foram _____ pela aceleração na queda do número de alunos matriculados e pelos altos índices de evasão, criando uma situação _____ para grande parcela de instituições, principalmente às de pequeno porte do setor privado. Certamente o momento atual se apresenta como uma boa oportunidade para o início de grandes projetos de transformação institucional.

(Oscar Hipólito. Redes de colaboração: uma estratégia para o ensino superior. Folha de S.Paulo, *Caderno Opinião*. 07.04.2021. Adaptado)

09. Em conformidade com as regras de concordância da norma-padrão da língua, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) vêm ... evidentes ... escancarados ... insustentável
- (B) vem ... evidentes ... escancarados ... insustentáveis
- (C) vêm ... evidente ... escancarado ... insustentável
- (D) vem ... evidente ... escancarados ... insustentáveis
- (E) vêm ... evidente ... escancarados ... insustentáveis

10. Assinale a alternativa em que, na redação escrita a partir do texto, a colocação do pronome atende à norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) **Se** arrastam nos últimos anos as dificuldades enfrentadas pelo sistema de ensino superior.
- (B) Com a crise sanitária, acentuaram-**se** as dificuldades enfrentadas pelas universidades.
- (C) A queda nas matrículas no ensino superior não restringe-**se** mais a poucas instituições.
- (D) A situação atual já revela-**se** uma oportunidade de transformação das instituições.
- (E) Algumas instituições têm mostrado-**se** melhor preparadas para lidar com a atual crise.

11. Assinale a alternativa correta referente à Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME).

- (A) Para ter acesso aos medicamentos da RENAME, o usuário deve comparecer a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com uma prescrição feita por médico brasileiro.
- (B) A RENAME deverá ser atualizada a cada 5 anos e aprovada pelo Ministério da Saúde e depois pelo Congresso Nacional.
- (C) Os estados, municípios e Distrito Federal deverão seguir a RENAME e qualquer complementação deverá ser aprovada pelo Ministério da Saúde.
- (D) A RENAME somente poderá conter produtos com registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- (E) Todas as UBS devem ter os medicamentos da RENAME permanentemente.

12. A Reforma Sanitária brasileira teve, como uma de suas características,

- (A) valorizar a atualização dos conhecimentos médicos como centro da política de saúde coletiva no país.
- (B) constituir-se em movimento com ampla participação social na construção de uma política de saúde universal.
- (C) ter sido criada para subsidiar tecnicamente os parlamentares que definiram o Sistema Único de Saúde (SUS).
- (D) colocar as evidências científicas em primeiro plano para definir ações de saúde combatendo falsas crenças populares.
- (E) ter construído as diretrizes do SUS a partir do aprimoramento de propostas feitas por um grupo de sanitaristas nomeados pelo Ministério da Saúde.

13. Referente à pandemia de COVID-19, assinale a alternativa que contenha as medidas mais importantes para a prevenção da doença em uma determinada comunidade.

- (A) Lavar todos os itens de compras, usar máscara e higienizar maçanetas das casas.
- (B) Usar luvas nas feiras livres, usar máscara e higienizar todos os itens de compras.
- (C) Usar máscara, manter distanciamento físico e preferir atividades ao ar livre.
- (D) Falar baixo, higienizar maçanetas das casas e usar máscara.
- (E) Usar máscara, lavar as mãos sempre que chegar em casa e higienizar folhas verdes.

14. Mulher de 43 anos é socorrida em um serviço de urgência e emergência de um município por tentativa de suicídio por ingestão de medicamentos. Feita a lavagem estomacal, recebe alta orientada e sai do serviço com familiares. Assinale a alternativa correta.

- (A) O caso deve ser imediatamente notificado pelo meio de comunicação mais rápido possível.
- (B) O caso deve ser investigado e se confirmada a tentativa de suicídio, notificado.
- (C) Como o suicídio não se consumou, o caso deve ser notificado em até 7 dias.
- (D) O caso deve ser imediatamente notificado, caso haja testemunho de parentes próximos.
- (E) Como se trata de tentativa de suicídio, somente um médico pode fazer a notificação.

15. Considerados aspectos como magnitude, gravidade e severidade, entre outros, para fins de notificação compulsória de importância nacional, o evento de saúde pública inclui

- (A) aborto e ocorrência de surto ou epidemia.
- (B) alteração no padrão clinicoepidemiológico das doenças conhecidas e consumo de álcool.
- (C) consumo de drogas ilícitas e aborto.
- (D) epizootia e consumo de drogas ilícitas.
- (E) ocorrência de surto ou epidemia e ocorrência de doença ou agravamento de causa desconhecida.

16. Assinale a alternativa correta referente à vigilância de COVID-19 no Brasil.

- (A) A Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal (SG) foi criada para o monitoramento da COVID-19.
- (B) Atualmente é considerado caso confirmado de COVID-19 somente aquele em que o exame de biologia molecular ou de pesquisa da antígeno seja positivo.
- (C) Um exame laboratorial negativo para COVID-19 em um paciente com uma SG descarta caso de COVID-19.
- (D) Indivíduos assintomáticos com confirmação laboratorial por biologia molecular ou imunológico de recente infecção pelo SAR-CoV-2 devem ser notificados no SUS.
- (E) Os casos de suspeita de COVID-19 devem ser investigados, e casos confirmados devem ser notificados imediatamente.

17. Em relação à COVID-19 afirma-se que

- (A) a vacinação em massa, junto com outras medidas, tem se mostrado uma via adequada para o controle da pandemia.
- (B) há evidências da existência de muitos indivíduos resistentes por mecanismo natural em alguns países onde a pandemia teve pouco impacto.
- (C) os quadros clínicos persistentes após a fase aguda da doença são definitivos.
- (D) sendo uma doença aguda não deve influenciar no indicador Anos Potenciais de Vida Perdidos Ajustados para Incapacidade.
- (E) as populações em que o banho culturalmente é valorizado têm tido sucesso no seu controle.

18. Criança com pouco mais de 3 meses em dia com o calendário básico de vacinação no Brasil deve ter sido imunizada pelas seguintes vacinas:

- (A) Oral contra a pólio (2 doses), tríplice bacteriana, tríplice viral, contra a febre amarela.
- (B) Contra a febre amarela, BCG-ID, tetravalente (2 doses), contra a hepatite (uma dose), BCG-ID.
- (C) BCG-ID, contra a hepatite B (2 doses), tetravalente, oral contra pólio, oral contra rotavírus humano.
- (D) BCG-ID, tríplice bacteriana, tetravalente, contra a febre amarela.
- (E) Contra a hepatite A, hepatite B, tetravalente (2 doses) e tríplice viral.

19. Assinale a alternativa correta no tocante ao sarampo.

- (A) O sarampo tende a se comportar de forma endêmica mesmo com a cobertura vacinal acima de 95%.
- (B) As complicações do sarampo só ocorrem em crianças desnutridas.
- (C) A imunidade passiva conferida pela mãe ao lactente habitualmente é transitória e dura até os 5 anos de idade.
- (D) O período de incubação varia de 5 a 7 dias.
- (E) A transmissibilidade começa 6 dias antes do exantema e dura até 4 dias após seu aparecimento.

20. Assinale a alternativa que contenha objetivos a serem atingidos com a organização da seguridade social, segundo a Constituição Federal.

- (A) Diferenciação dos benefícios às populações urbanas das rurais.
- (B) Fonte de financiamento única.
- (C) Valores flexíveis dos benefícios.
- (D) Universalidade de cobertura e do atendimento.
- (E) Seleção de serviços necessários a cada segmento populacional.

21. A valorização da Atenção Primária da Saúde (APS) vem sendo levantada por muitos estudiosos do SUS. Assinale a alternativa que contenha uma de suas características positivas.

- (A) Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) têm formação para dar aulas sobre as doenças mais prevalentes nos territórios.
- (B) Todas as UBS têm médicos especializados em doenças crônicas o que garante a longitudinalidade do cuidado.
- (C) As equipes de saúde conhecem o seu território.
- (D) As UBS são excelentes triadoras de usuários que necessitam de cuidados especializados.
- (E) Os usuários são responsáveis pela gestão.

22. Assinale características do estudo de caso-controle e do estudo de coorte, respectivamente.

- (A) Baixo poder analítico e alto poder analítico.
- (B) Alto poder analítico e capacidade de produzir de medidas diretas de risco.
- (C) Inadequado para doenças de baixa frequência e baixo poder analítico.
- (D) Simplicidade de desenho e baixo custo relativo.
- (E) Alto custo relativo e incapacidade de estimar risco.

23. A humanização do SUS com política pública tem como um dos objetivos

- (A) construir trocas solidárias e comprometidas com a dupla tarefa de produção de saúde e produção de sujeitos.
- (B) corrigir distorções das diretrizes do SUS que foram implementadas ao longo dos anos.
- (C) tratar o usuário com respeito, lembrando que, em geral, ele não possui conhecimentos que as equipes de saúde têm.
- (D) promover atividades educativas que convençam o usuário para que siga os procedimentos orientados para proteger a sua saúde.
- (E) ensinar práticas com metas diárias para que o usuário consiga prevenir a ocorrência e doenças crônicas.

24. Em um determinado ano, uma doença de alta letalidade e curta evolução acomete os internados de um hospital. Assinale a alternativa correta no tocante aos indicadores de saúde desse hospital nesse ano.

- (A) O coeficiente de mortalidade geral deve se elevar em relação aos outros anos.
- (B) O coeficiente de prevalência da doença deve permanecer relativamente baixo durante o ano.
- (C) O coeficiente de incidência da doença deve ser alto durante todo o ano.
- (D) O coeficiente de mortalidade específica pela doença deve se elevar no ano seguinte.
- (E) O coeficiente de letalidade deve diminuir durante o ano.

25. Trabalhador é vítima de uma queda de altura na empresa onde trabalhava, é hospitalizado e evolui a óbito após 10 dias. Assinale a alternativa correta.

- (A) O caso é de acidente de trabalho, deve ser notificado ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e o evento deve ser investigado pela vigilância de saúde.
- (B) O caso é de acidente de trabalho, mas a notificação não deve ser feita, pois o óbito não ocorreu imediatamente após o evento e a polícia deve investigar o ocorrido.
- (C) Se o trabalhador tiver carteira assinada, o órgão a ser notificado deve ser a Previdência Social e o caso deve ser investigado pela polícia.
- (D) Se o trabalhador for informal, o caso deve ser notificado no SINAN e a investigação deve ser feita pela polícia por se tratar de evento de causa externa.
- (E) A investigação do ocorrido deve ser feita pelo serviço de atendimento e a notificação deve ser feita no SINAN se for comprovada a responsabilidade da empresa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A contratação de serviços no Sistema Único de Saúde (SUS) exige dos gestores conhecimento específico e competências técnicas para essa finalidade. Em relação à contratação de serviços de saúde no SUS, assinale a alternativa correta.

- (A) A política nacional de contratação de serviços para o SUS exige a participação de pelo menos um ente federal.
- (B) A contratação dos prestadores de serviços do setor privado é preferível, tendo em vista sua eficiência e melhor relação custo-benefício.
- (C) A contratação de prestadores serviços privados para o SUS é detalhada na Constituição e garante ao setor acesso às fontes de financiamento oficiais.
- (D) A contratação de serviços de saúde pelo setor privado tem a interveniência da Regulação em Saúde, que normatiza cada contratação do setor.
- (E) A celebração do vínculo formal entre gestores e prestadores de serviços legaliza os repasses dos recursos financeiros públicos para os prestadores privados.

27. O artigo 22 da Lei nº 8.666/93, chamada “Lei das Licitações”, institui normas para esse tipo de instrumento da Administração Pública e estabelece suas modalidades. As modalidades de licitações assim estabelecidas são:

- (A) edital; pregão; acordo.
- (B) ofício; leilão; contrato.
- (C) convite; fatura proforma; preço reverso.
- (D) concurso; tomada de preços; concorrência.
- (E) registro de preços; memorando de intenção; convênio.

28. Em relação às boas práticas de auditoria médica, assinale a alternativa a correta.

- (A) O Código de Ética Médica não se aplica aos casos de auditoria médica.
- (B) As dúvidas da auditoria médica são anotadas no prontuário do paciente.
- (C) A auditoria médica pode indagar sobre o motivo da internação do paciente.
- (D) O médico assistente do paciente deve autorizar a ação da auditoria médica.
- (E) A auditoria médica exerce sua função de preferência fora do horário comercial.

29. Sobre a atuação dos profissionais de auditoria médica, assinale a alternativa correta.
- (A) A auditoria médica pode autorizar, vetar, modificar procedimentos terapêuticos solicitados pelo médico responsável pelo paciente.
 - (B) O médico assistente não deve ser notificado do exame de seu paciente pela auditoria médica nem deve estar presente no momento do exame.
 - (C) O trabalho de auditoria médica garante acesso a toda documentação necessária, *in loco*, sendo-lhe vedada a retirada dos prontuários ou cópias da instituição.
 - (D) A manutenção do sigilo profissional não é um dos requisitos da auditoria médica desde que esta comunique a quem de direito os resultados do seu trabalho.
 - (E) O registro no Conselho Federal de Medicina permite às empresas de auditoria médica atuar em qualquer jurisdição, independentemente dos Conselhos Regionais.
30. A visita hospitalar é uma importante ferramenta da auditoria médica, sendo uma oportunidade para tomar conhecimento e acompanhar os fatos no momento em que ocorrem. O acompanhamento da internação de um paciente em “tempo real” evita conflitos e mantém a transparência no atendimento hospitalar e a qualidade dos serviços prestados. Para que a visita hospitalar seja efetiva, os médicos auditores devem ter conhecimento profundo
- (A) do prontuário do paciente.
 - (B) do regulamento do hospital.
 - (C) dos serviços terceirizados disponíveis.
 - (D) do corpo clínico e da diretoria clínica do hospital.
 - (E) dos formulários para solicitação de exames especializados.
31. Para desempenhar bem sua função, especialistas em auditoria médica devem ter domínio sobre a qualidade das informações necessárias para o seu trabalho, bem como sua coleta a partir de fontes idôneas. Frente a uma denúncia e posterior verificação de que os prontuários dos pacientes de determinado hospital não são preenchidos com os dados que permitem à auditoria médica verificar o histórico dos pacientes, sua evolução e os procedimentos neles realizados, deve-se fazer um relatório sobre a situação. É necessário, então, coletar evidências, informações, dados para elaboração do relatório de auditoria. Para iniciar e documentar as evidências principais para o trabalho, deve-se fazer uso da seguinte técnica:
- (A) Grupo focal.
 - (B) Inspeção física.
 - (C) Visita observacional.
 - (D) Requisição de informações.
 - (E) Entrevista em profundidade.
32. Um procedimento de auditoria médica foi instalado em determinado Município. Dentre as principais questões a serem respondidas, estão as seguintes:
- Que fatores afetam o desempenho da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24hs?
 - Como os pacientes avaliam sua experiência ao buscar assistência nessa UPA?
 - Como é o relacionamento entre essa UPA e a Secretaria Municipal de Saúde?
- Pensando em responder essas questões, uma das possíveis abordagens é:
- (A) Revisão dos relatórios de gestão existentes.
 - (B) Análise da produção da UPA nos últimos três anos.
 - (C) Observação das atividades da UPA durante uma semana.
 - (D) Revisão de uma amostra de indicadores de saúde municipais.
 - (E) Entrevistas em profundidade e grupos focais com servidores da UPA e usuários.
33. Ao desenvolver um trabalho de auditoria em determinado município, o Médico Auditor é confrontado com a seguinte questão: o tempo para que pacientes oncológicos sejam encaminhados para tratamento fora de domicílio pela central de regulação é adequado? Feita a coleta de todos os dados pertinentes, decide-se analisá-los estatisticamente. Notam-se valores extremos (pacientes referidos em poucos dias e outros pacientes referidos depois de muito tempo) e pensa-se que esses valores extremos podem alterar a análise.
- Para se ter uma visão inicial do que está acontecendo, deve ser escolhida a seguinte medida de tendência central:
- (A) Intervalo de significância.
 - (B) Desvio-padrão.
 - (C) Mediana.
 - (D) Média.
 - (E) Moda.
34. Ao analisar determinada situação de trabalho, parte de uma equipe de auditores do SUS decide optar por uma amostragem não probabilística. Metade da equipe concorda, e a outra metade discorda. Um dos discordantes pede para que a escolha seja justificada. Assinale a alternativa que apresenta a justificativa correta.
- (A) Os objetos do estudo são frequentes e fáceis de localizar.
 - (B) É necessário estudar todo o universo (todos os dados existentes).
 - (C) Uma análise preliminar mostrou que os dados existentes são regulares.
 - (D) O relatório final deve quantificar cada questão estudada na análise estatística.
 - (E) É preciso identificar alguns casos individuais que são relevantes por si próprios.

35. Ao exercer pessoalmente todos os trabalhos de auditoria médica em determinada situação, é vedado
- (A) assinar o laudo auditorial.
 - (B) ser auditor de pessoa da sua família.
 - (C) não intervir no tratamento do paciente.
 - (D) analisar as causas de determinada glosa.
 - (E) ultrapassar os limites das suas atribuições em caso de emergência.
36. As doenças de notificação compulsória devem ser comunicadas diretamente pelos profissionais de saúde em um dos grandes sistemas nacionais de informação, cuja sigla é:
- (A) SIM.
 - (B) SIH.
 - (C) SIAB.
 - (D) SINAN.
 - (E) SINASC.
37. Os indicadores de saúde são frequências relativas compostas por um numerador e um denominador, ambos fornecendo informações relevantes sobre determinados atributos ou dimensões que estão associados às condições de vida da população e ao desempenho do sistema de saúde. Dos indicadores listados a seguir, qual deles pode descrever mais amplamente as condições de vida e do sistema de saúde de uma determinada população e localidade?
- (A) Taxa de mortalidade geral.
 - (B) Taxa de mortalidade infantil.
 - (C) Taxa de mortalidade por acidentes domésticos.
 - (D) Taxa de mortalidade por doenças infectocontagiosas.
 - (E) Taxa de mortalidade por doenças crônico-degenerativas.
38. Um indicador de saúde deve refletir com propriedade a característica principal a ser medida e, ao ser testado, ou seja, na sua repetição sistemática e subsequente em uma série histórica, considerando os mesmos parâmetros, deve apresentar resultados semelhantes. Esse critério essencial para o uso de um indicador recebe um nome que o define:
- (A) Validade.
 - (B) Correção.
 - (C) Confiabilidade.
 - (D) Transparência.
 - (E) Representatividade.
39. Desde a década de 1990, o planejamento estratégico é divulgado e utilizado no setor público de saúde brasileiro, como um instrumento de apoio à gestão. Os trabalhos teóricos de Carlos Matus e Mario Testa influenciaram o pensamento de estudiosos brasileiros sobre o tema, em particular, Elizabeth Artmann, Francisco Rivera, Ligia Bapistella, dentre outros. O método de planejamento utilizado por essa linha de estudo e pesquisa ficou conhecido como Planejamento
- (A) CENDES-OPAS.
 - (B) regional integrado.
 - (C) estratégico situacional.
 - (D) regional baseado em evidências.
 - (E) regional estratégico por resultados.
40. Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde (COAP) é
- (A) uma legislação relativamente recente que direciona os esforços de planejamento setorial entre os entes federados.
 - (B) um Projeto de Emenda à Constituição que tem por objetivo regular o papel de cada ente federado no processo de regionalização da saúde.
 - (C) uma norma de organização do SUS bastante difundida no país, hoje substituída pelas Ordens e Instruções Normativas do Ministério da Saúde.
 - (D) a legislação seguida pelos municípios para elaborar os planos e programas anuais do setor, legislação essa explicitada na Constituição Federal.
 - (E) uma proposta do governo atual, ainda em discussão no Congresso Nacional, sobre como os entes federados devem planejar as ações de saúde.
41. Os principais instrumentos e ferramentas para o planejamento do SUS são:
- (A) Plano multisetorial de governo; premissas estratégicas anuais; indicadores e métricas; plano orçamentário plurianual.
 - (B) Análise da situação de saúde; mapa da saúde; programação anual de saúde; informações de saúde (Tabnet) relacionadas às diretrizes, objetivos, metas e indicadores.
 - (C) Diretrizes socioeducativas do governo; objetivos e metas intersetoriais; pesquisa de opinião; prestação de contas dos últimos dois exercícios fiscais.
 - (D) Identificação do plano; período de vigência; ato do Conselho de Saúde autorizando sua elaboração; relatórios de gestão dos últimos quatro exercícios fiscais.
 - (E) Título do plano; período do governo considerado; análise macroeconômica; relatório detalhado do bimestre anterior.

42. O Ministério da Saúde disponibiliza aos entes federados um conjunto de sistemas de informações para apoiar o planejamento anual das ações sanitárias no país. Um desses sistemas é o SIOPS, que significa
- (A) Sistema de informações do orçamento-programa em saúde.
 - (B) Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde.
 - (C) Sistema de indicadores e objetivos de planejamento em saúde.
 - (D) Sistema de indicadores obrigatórios para o planejamento em saúde.
 - (E) Sistema de pactuação de indicadores, objetivos e metas para o planejamento em saúde.
43. Planejar é agir para reduzir incertezas futuras. A prática de planejar é aplicada em diversos domínios do conhecimento como Administração, Economia, Política, Educação, Saúde, entre muitos outros. No sentido mais comum, planejar confunde-se com organizar atividades; definir critérios para a alocação de recursos; buscar melhores resultados. O planejamento em saúde é bastante utilizado no SUS, nas suas atividades e processos. Considerando essa noção geral, assinale a alternativa correta.
- (A) O planejamento no SUS tem base em diretrizes, objetivos, metas e indicadores.
 - (B) Planejamento e orçamento no SUS são dois nomes para a mesma atividade.
 - (C) Os principais conceitos de planejamento no SUS são acesso e hierarquia.
 - (D) O planejamento no SUS é obrigatório, mas na prática não é realizado.
 - (E) As ferramentas de planejamento no SUS são qualitativas.
44. O Programa de Saúde da Criança é um conjunto de ações voltadas à população infantil, que compreende, entre outras coisas: a promoção do aleitamento materno, da nutrição complementar saudável, o cumprimento do calendário básico de vacinação e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. A faixa etária das crianças contempladas pelo Programa de Saúde da Criança, com especial atenção à primeira infância, é de 0 (zero) a
- (A) 1 ano de idade.
 - (B) 2 anos de idade.
 - (C) 3 anos de idade.
 - (D) 4 anos de idade.
 - (E) 5 anos de idade.
45. No quadro epidemiológico do Brasil, coexistem as chamadas “doenças do subdesenvolvimento” com as “doenças da modernidade”. Esse quadro é conhecido como
- (A) curva epidemiológica.
 - (B) variável epidemiológica.
 - (C) transição epidemiológica.
 - (D) estatística epidemiológica.
 - (E) sistematização epidemiológica.
46. As condições de vida das populações e suas consequências sobre a saúde são objeto de estudo e pesquisa há muito tempo. Esse tipo de estudo procura associar fatores socioeconômicos e indicadores de saúde, por exemplo, renda e mortalidade infantil, constituindo um domínio do conhecimento denominado Economia da Saúde. É tema intrínseco à Economia da Saúde:
- (A) Produto Interno Bruto.
 - (B) Crescimento demográfico.
 - (C) Perfil de gastos das famílias.
 - (D) Demanda e oferta de serviços de saúde.
 - (E) Medida da qualidade da assistência hospitalar.
47. Equidade em saúde pode ser definida como tratar desigualmente os desiguais. É valor/princípio que está incluído nesse conceito:
- (A) Custo marginal.
 - (B) Valor da utilidade.
 - (C) Distribuição relativa.
 - (D) Eficiência econômica.
 - (E) Discriminação positiva.
48. A Administração da Produção foi adaptada da manufatura para as organizações de serviços, sendo também utilizada nos serviços de saúde. Uma das ferramentas que utiliza são os processos, definidos como um conjunto de etapas ou atividades para a obtenção de um fim. Assinale a alternativa que apresenta apenas processos de um serviço de saúde.
- (A) Postectomia; média de permanência; ponto de reposição de estoque.
 - (B) Curativo de ferida cirúrgica; porcentagem de ocupação; contas a pagar.
 - (C) Cinecoronariografia; marcação de cirurgias eletivas; vigilância sanitária.
 - (D) Embolização arterial; ocupação das salas cirúrgicas; intervalo de substituição.
 - (E) Agendamento de consulta médica; solicitação de exame radiológico; alta hospitalar.

49. Ao elaborar um projeto físico-funcional para um estabelecimento assistencial de saúde devemos conhecer os conceitos de atribuição-fim e atribuição-meio. Assinale a alternativa que se refere a uma atribuição-meio.

- (A) Prestação de atendimento de apoio ao diagnóstico e terapia a pacientes internos e externos (contato direto).
- (B) Prestação de atendimento imediato a pacientes em situações de sofrimento, sem risco de vida (urgência) ou com risco de vida (emergência).
- (C) Prestação de serviços de apoio à gestão e execução administrativa, na forma de atendimento ao estabelecimento em funções administrativas.
- (D) Prestação de atendimento em regime ambulatorial e de hospital-dia, incluindo atividades de promoção, prevenção e vigilância à saúde de forma programada e eletiva.
- (E) Prestação de atendimento a pacientes em regime de internação, que necessitam de assistência direta programada por período superior a 24 horas (pacientes internos).

50. O financiamento do Sistema Único de Saúde é composto de recursos federais, estaduais e municipais. Os recursos da União são centralizados e depois rateados aos estados e municípios a partir de qual área do governo federal?

- (A) Fundo Nacional de Saúde.
- (B) Fundo Nacional de Solidariedade.
- (C) Fundo Nacional de Assistência Social.
- (D) Fundo Nacional de Desenvolvimento da Saúde.
- (E) Fundo Nacional de Assistência aos Estados e Municípios.

